



Sindicato dos Metalúrgicos  
de João Monlevade  
Filiado à CNM/CUT

Fundado em 07/09/2951



# ZÉ MARRETA

- EDIÇÃO 1265 -

# PLR

*Assembleia  
em 12/08,  
segunda-feira*

*Conheça,  
Avalie,  
Decida*

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO - ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

O Sindicato dos Trabalhadores Metalúrgicos de João Monlevade convoca todos os trabalhadores da ARCELORMITTAL MONLEVADE, sócios e não sócios do sindicato, para a ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA a se realizar no dia 12.08.2013, segunda-feira, em dois turnos, sendo o primeiro às 07:30 horas, em primeira convocação, e às 08:00 horas, em segunda convocação, e o segundo às 17:00 horas, em primeira convocação, e às 17:30 horas, em segunda convocação, na sede do sindicato, à Rua Duque de Caxias, 165, José Elói, João Monlevade, ao lado da Policlínica, obedecendo a seguinte ordem:

- Leitura do Edital de Convocação;
- Informação sobre andamento das negociações com ArcelorMittal sobre a PLR 2013 e deliberações sobre medidas a serem adotadas, inclusive ações em conformidade com o artigo 4º da Lei 7.783/89;
- Palavra franca;
- Redação, leitura, discussão e aprovação da ATA da assembleia ora convocada;
- Encerramento

João Monlevade, 07 de agosto de 2013

Luiz Carlos da Silva - Presidente

## ArcelorMittal caminha para trás na “negociação”

Depois de adiar por três vezes o encontro com o Sindmon-Metal para negociar a PLR, sob a alegação de que buscava formular uma proposta melhor, a ArcelorMittal demonstrou, na terça-feira (6), que parece buscar problemas em vez de soluções.

A empresa resgatou itens que já haviam sido discutidos e descartados em reuniões anteriores e apresentou um modelo de metas com armadilhas para comprometer os resultados.

Claramente, a intenção da gerência é fazer com que as negociações se arrastem e, assim, poder usar o argumento de que é difícil negociar com o Sindicato.

A empresa não deve mesmo esperar facilitação para que propostas danosas ao trabalhador sejam aprovadas. Mas queremos negociar. Queremos, também, que se discuta novo modelo de tabela de revezamento, tema que a ArcelorMittal insiste em adiar indefinidamente.

Haverá outra reunião na sexta-feira (9), às 10h30.

# DUPLICAÇÃO DA USINA JÁ!

**Compromisso com o município. Acompanhar sem ingenuidade.**

# Problemas graves mostram que TL2 precisa mudar com urgência

As denúncias se repetem, mas os problemas no TL2, na ArcelorMittal, permanecem. A gravidade de ocorrências recentes, no entanto, exigem uma ação urgente para melhorar as condições de trabalho no local.

Não parece ser mera coincidência que, só no mês passado, tenha havido no setor dois casos de trabalhadores infartados e outros dois com suspeita de infarto, além de um supervisor vítima de um acidente que resultou em afastamento por mais de 60 dias.

Exemplos de péssima postura de alguns chefes,

alimentando o ambiente ruim, não faltam. Um caso bem recente é de um supervisor que não permitiu que um trabalhador, passando mal, procurasse atendimento médico na Abeb. Para a não permissão, ele alegou falta de mão-de-obra suficiente para realização das tarefas.

Outro caso, anterior, foi o de um companheiro ser buscando no consultório médico para retomar o serviço, tudo em nome da produtividade.

Os problemas falam por si. Providências para consolidar respeito no TL2 já estão atrasadas.

## Orientação é que faz diferença

Na Sinterização, um supervisor que deveria orientar sua equipe quanto a procedimentos de segurança tem optado por se esconder atrás de colunas para fotografar supostas irregularidades.

Se ele quer ganhar pontos por notificações, não sabe o quanto contribui para que o risco de acidentes aumente. O tempo que esse senhor gasta fotografando os companheiros poderia ser ocupado com alerta sobre cuidados com a integridade física e a saúde.

## Treinamento com mau exemplo

A Associamed deu péssimo exemplo ao realizar um treinamento em trabalho em altura. Os trabalhadores receberam cintos de segurança, mas outros equipamentos de proteção individual, como capacete, protetor auricular e óculos não foram oferecidos. É como se a lição principal fosse: NÃO FAÇA COMO EU FAÇO

## CLINIMON - Atendimento à saúde. Um serviço do Sindmon-Metal. 3861-5362

**SINDMON-METAL** - SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS METALÚRGICAS, MECÂNICAS, DE MATERIAL ELÉTRICO, MATERIAL ELETRÔNICO, DESENHOS/PROJETOS E INFORMÁTICA DE JOÃO MONLEVADE, RIO PIRACICABA, BELA VISTA DE MINAS, SÃO DOMINGOS DO PRATA E SÃO GONÇALO DO RIO ABAIXO - MG

(Rua Duque de Caxias, 165 - José Elói - 35930-198 - Fone: (31) 3851-1222 - Telefax: (31) 3851-2985 - João Monlevade (MG)

**DISQUE DENÚNCIA: 0800 283 2985**

**Email: [sindicato@sindmonmetal.com.br](mailto:sindicato@sindmonmetal.com.br)**

**Site: <http://www.sindmonmetal.com.br>**

**<http://www.facebook.com/sindmonmetal> \*\*\*\* <http://twitter.com/sindmonmetal> \*\*\*\* MEMÓRIA: <http://ceremjm.wordpress.com>**

## Sime evita discutir pendências do Grupo 19

O Sindmon-Metal tem tentado, sem sucesso, agendar reunião com o Sime, sindicato patronal do Grupo 19. O objetivo seria discutir questões como os PPPs (Perfil Profissiográfico Previdenciário), pendências da Convenção Coletiva de 2012 e problemas com relacionamento entre chefias e pessoal das empresas.

Um detalhe é que o atual presidente do Sime não tem mais vínculos com o segmento metalúrgicos; atualmente, ele é proprietário apenas de empresa vinculada ao sindicato de construção civil. Viria daí o desinteresse em tratar de questões de interesse da categoria representada pelo Sindmon-Metal? Se a resposta for “Sim”, é lamentável que as empresas do segmento não se manifestem.

## Trabalhadores da Manserv enfrentam até falta de banheiros

Companheiros que trabalham na Manserv disseram ao Sindmon-Metal que têm se sentido sem “prestígio profissional” em razão das práticas da empresa. Faltam banheiros em certos setores, cartão eletrônico para transporte coletivo é entregue com muito atraso a novatos, dentre outros problemas.

Segundo as denúncias, alguns trabalhadores até estão pedindo demissão por motivo da falta de direitos.

Fica o recado. E que a empresa enfrente esses absurdos e ofereça condições dignas aos funcionários.